

do porem ficarem certos que empregamos todos os esforços para as reparar o mais breve possivel, em termos da publicação sempre melhorada sahir com a maior regularidade.

DECLARAÇÃO—A pedido do sr. Antonio de Sarmiento e inteiramente conforme com a verdade, temos a declarar que o artigo publicado no n.º 5 do nosso jornal sobre *Bombas centrifugas* assignado com as iniciaes *A de S*, não pertence a s. ex.^a.

Cumpre-nos ainda acrescentar que nem nós pela nossa parte, nem a pessoa que nos forneceu o *cliché* respectivo tivemos a menor idéa de ferir os interesses seja de quem fôr e muito menos prejudicar ou ser desagradavel ao sr. Antonio Sarmiento, por quem temos muita consideração, a par, d'expontanea sympathia.

AINDA OS ESTUDOS DA BOTANICA EM PORTUGAL—Como que em confirmação do que ultimamente escrevemos ácerca do estudo da Botanica em Portugal, recebemos uma collecção de estudos enviados pelo sr. Adolpho Frederico Moller, adjunto do director do Jardim Botânico de Coimbra e disvellado collaborador do nosso amigo o sr. dr. Julio Henriques.

O sr. Moller é um activo trabalhador que muito tem contribuido para o bom nome e reputação que os estudos botanicos de Portugal estão gosando no estrangeiro.

Entre outras publicações recebemos as series III e IV das *Contributiones ad Floram Mycologicam Lusitanicam* do D. Gron Niepel e Monoco tyledoneas uteis de S. Thomé pelo sr. Moller.

Se as primeiras interessam principalmente o homem de sciencia, a ultima publicação escripta em portuguez está ao alcance da comprehensão de todos e a sua leitura a par de instructiva é muito agradavel.

Com um aperto de mão agradecemos ao sr. Moller a sua offerta.

OFFICIO CIRCULAR DA DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA PARA OS AGRONOMOS REGIONAES—Com data de 25 de setembro e assignada pelo Conselheiro Director Geral d'Agricultura, foi dirigida uma circular aos agronomos regionaes, que publicada em folheto foi objecto de uma larga distribuição.

Occupando-nos d'este notavel documento, abstrahimos completamente da nossa posição official, para o considerar-mos unicamente como director de uma publicação agricola, inteiramente independente.

Os serviços prestados á agricultura nacional, o trabalho perseverante, a actividade rara, o talento perspicaz e a illustração desenvolvida do sr. Conselheiro Elvino de Brito, são geralmente conhecidos e apreciados, para que tenhamos de apregoar umas qualidades e encarecer outros attributos, d'esse espirito priveligiado.

Já tivemos por um lado mais d'uma vez occasião de encarecer publicamente a importancia e valor das reformas agricolas decretadas em 1886 e por outro já assignalamos tambem, pela mesma forma, uma certa tendencia que posteriormente se tem manifestado, em alterar alguns dos principios fundamentaes da reforma.